HVMANITAS

[Recensão a] Henríquez, Germán Santana; Padorno, Eugenio - La palabra y la música

Autor(es): Miranda, Margarida Lopes de

Publicado por: Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, Instituto de Estudos Clássicos

URL persistente: URI:<http://hdl.handle.net/10316.2/23200>

DOI: DOI:http://dx.doi.org/10.14195/2183-1718_63_59

Accessed : 26-Apr-2023 16:27:37

A navegação consulta e descarregamento dos títulos inseridos nas Bibliotecas Digitais UC Digitalis, UC Pombalina e UC Impactum, pressupõem a aceitação plena e sem reservas dos Termos e Condições de Uso destas Bibliotecas Digitais, disponíveis em <https://digitalis.uc.pt/pt-pt/termos>.

Conforme exposto nos referidos Termos e Condições de Uso, o descarregamento de títulos de acesso restrito requer uma licença válida de autorização devendo o utilizador aceder ao(s) documento(s) a partir de um endereço de IP da instituição detentora da supramencionada licença.

Ao utilizador é apenas permitido o descarregamento para uso pessoal, pelo que o emprego do(s) título(s) descarregado(s) para outro fim, designadamente comercial, carece de autorização do respetivo autor ou editor da obra.

Na medida em que todas as obras da UC Digitalis se encontram protegidas pelo Código do Direito de Autor e Direitos Conexos e demais legislação aplicável, toda a cópia, parcial ou total, deste documento, nos casos em que é legalmente admitida, deverá conter ou fazer-se acompanhar por este aviso.

humanitas

Vol. LXIII
2011

HENRÍQUEZ, Germán Santana, PADORNO, Eugenio (eds.), *La Palabra y la Música*. Madrid, Ed. Clásicas, 2010, 342 pp. ISBN: 978-84-7882-706-0.

O livro das Ediciones Clásicas, editado por dois professores da Universidade de Las Palmas (Canárias), é dedicado ao tema universal das relações entre a palavra e a música. Os editores, ambos da área da filologia (clássica e hispânica), recolhem um total de nove trabalhos de investigação, apresentados em 2009 num Seminário sobre o mesmo tema (*La palabra y la musica*, 2009), por especialistas não só da filologia latina e da filologia grega, como também da crítica literária, da teoria da literatura, da linguística e da semântica. A ausência de um autor de formação musicológica mais específica, que o título poderia sugerir, não ensombra, todavia, a transversalidade do tema; antes manifesta a sua unidade, assente preferencialmente no domínio da expressão literária e das dinâmicas que nela se verificam entre o elemento musical e o elemento verbal.

Merece algum realce o primeiro artigo, de Marcos Martínez Hernández, seguido de extensa bibliografia, que funciona como excelente introdução a toda a obra. Partindo da explicação do sintagma grego (*mousiké techné*) ou a “arte das Musas” (que no séc. V designava não só a música em sentido estrito, mas também a poesia e a dança, como meios principais de expressão de uma cultura oral), o autor examina a relação estreita que existia entre palavra e música nos diferentes géneros literários, como a epopeia, a poesia lírica e o teatro. Antes, porém, é dada ao leitor uma descrição concreta acerca do mundo musical na mitologia grega: a origem mítica dos diversos instrumentos musicais, os deuses e deusas mais relacionados com a música, e os músicos e poetas míticos e lendários, que ainda hoje representam o poder da música sobre a natureza humana.

A relação palavra/música na cultura grega é retomada no artigo de Germán Santana Henríquez, sobre “La palabra trágica del teatro de Sófocles en la música: ensayo de interpretación”. Lembrando embora que o público de Sófocles era um público extremamente sensível aos efeitos sonoros e até à simples leitura em voz alta – um público para quem a mensagem verbal tinha efectivamente mais peso do que a mensagem visual –, o autor percorre diacronicamente as composições da música ocidental que nos últimos quatro séculos fizeram reviver as tragédias de Sófocles (desde as primeiras realizações da *Camerata Fiorentina*), desenhando assim um mapa da permanência da obra trágica de Sófocles na produção musical

ocidental. Desse mapa resulta clara a predominância da produção operática do século XX, mas o autor também assinala outros registos musicais surpreendentes, como peças de música instrumental, peças de música electro-acústica, música para bailado e até mesmo a produção musical de um grupo espanhol de *rap* e *rock*, de cultura popular.

Antonio María Martín Rodríguez é autor de um largo mas bem estruturado estudo sobre a presença da tradição clássica naquilo a que chama a “genética” da cultura, seja essa tradição apreendida consciente ou inconscientemente (“De la lírica a la canción: vino viejo en odres nuevos”). Cingindo-se naturalmente aos géneros poéticos da literatura greco-latina, e com base em numerosos textos exemplificativos, Martín Rodríguez descobre os imensos sinais da presença dos arquétipos da poesia épica, da poesia lírica e da poesia dramática, respectivamente na novela, na canção e no cinema actuais, examinando porém, mais de perto, o paralelo entre a antiga poesia lírica e a moderna *canção*, devido à sua estreita associação com a música. Digna de referência é a parte final do seu estudo, em que o autor comenta os textos de um abundante *corpus* de canções modernas, à luz dos tópicos da poesia amorosa latina, provando assim que o legado clássico não é algo que diga respeito apenas ao meio académico mas, pelo contrário, soube chegar até à cultura popular e de massas, com enorme vitalidade, ainda que sob novas formas, sem que os seus criadores sejam sequer conscientes de trazerem “vinho velho em odres novos”.

O estudo de Mónica María Martínez Sariego, (“La instrumentación de la música vocal: apuntes de literatura comparada”) tem particular interesse por conjugar a crítica literária com a crítica musical, e permitir que cada uma destaque aspectos menos evidentes na outra. Esta interacção da estrutura musical com a estrutura poética é demonstrada em exemplos concretos tirados da literatura alemã dos *lieder* e também da *Chanson française*.

Literatura comparada é também o artigo de Eugenio Padorno Navarro (“La mascara de Baudelaire sobre el rostro de Alonso Quesada”). A crítica literária dos textos de um e outro leva o autor a reflectir sobre a relação entre o pensamento e a linguagem, e a assinalar não só o enfraquecimento e até o desaparecimento de certos vocábulos, como também uma certa diluição da percepção do ser, daí resultante.

Em “Palabras, palabras, solo palabras?”, Jorge Rodríguez Padrón comenta diversas composições poéticas a partir da musicalidade das suas palavras, mostrando, de igual modo, a densidade de significado que esse novo tecido pode tributar à composição verbal.

José Yeray Rodríguez Quintana (“Viejas Canciones del Nuevo Mundo”) assinala a íntima relação entre a palavra e a música, presente em certas formas de música popular da América Latina (como as *rancheras*, a *salsa*, o *merengue*, os *culebrones* venezuelanos, o “*corrido* mexicano” e o *ballenato* ou *vallenato* colombiano) e identifica as raízes daquelas formas artísticas na tradição clássica e judaico-cristã, de que também elas são tributárias.

Os dois últimos artigos são da autoria de dois especialistas em linguística e semântica: o de Marcial Morera Pérez (“La *magua* del canário”), em que é menos visível a ligação com o tema da obra, propõe uma reflexão semântica bem consistente acerca dos diversos usos específicos do termo *magua*, que o autor descreve como um *canarismo*, embora reconheça os seus laços com a forma portuguesa *mágoa*. O de Ramón Trjillo Carreño retoma a temática particular do livro (“La palabra y la música”), a partir de um ponto de vista mais filosófico e abrangente, para reflectir sobre o que une e o que separa a língua e a música e para descrever a capacidade referencial de uma e de outra, a respectiva capacidade de significação e de fixação de sentido. O artigo perfeito para encerrar a obra, pois confere a esta ancestral associação (palavra/música) o desenvolvimento conceptual que lhe faltava.

MARGARIDA LOPES DE MIRANDA

LATINA DIDAXIS XXI, Atti del Congresso "Dalla disciplina alla didattica", a cura di Silvana Rocca, Università degli Studi di Genova, Facoltà di Lettere e Filosofia (Bogliasco, Compagnia dei Librai, 2006) 202 pp. ISBN: 1593-8948.

LATINA DIDAXIS XXII, Atti del Congresso "La didattica del latino e l'editoria. I – L'editoria scolastica", a cura di Silvana Rocca, Università degli studi di Genova, Facoltà di Lettere e Filosofia (Genova-Bogliasco, Compagnia dei Librai, 2007) 198 pp. ISBN: 1593-8948.

LATINA DIDAXIS XXIII, Atti del Congresso "La didattica del latino e l'editoria. II – I testi per l'Università", a cura di Silvana Rocca, Università degli Studi di Genova, Facoltà di Lettere e Filosofia (Genova-Bogliasco, Compagnia dei Librai, 2008) 171 pp. ISBN: 1593-8948.

LATINA DIDAXIS XXIV, Atti del Congresso "La didattica del latino e l'editoria. III – I testi di divulgazione", a cura di Silvana Rocca, Università degli